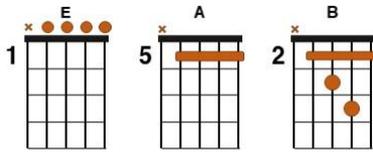




Sítio do Angelim

Mulheres da Terra

Moniz / Xavantinho



.E. .A.
E lá vai Maria canavieira
.B. .E.
Sem eira e sem beira mas vai trabalhar
.B.
De manhã cedinho pega o pau de arara
.E.
Vai e mete a cara no canavial

.A.
Sem jeito e abatida se vai pela vida
.B. .E.
Quebrando o orvalho do carreador
.B.
Maria imagina as panelas vazias
.E.
Engole a saliva e soluça de dor

.A.
He, He, He, He, He, He
.B. .E.
Trabalha e batalha de noite e de dia
.B.
Muita fé em Deus, coragem Maria
.E.
Porque chega o dia em que o trem vai virar

.A.
He, He, He, He, He, He
.B. .E.
Domingo tem bola que é preciso festa
.B.
Pra esconder a fome e amarrar a besta
.E.
E cantar pra vida para não chorar



Sítio do Angelim

.A.
Lá vem o feitor, grita com Maria:
.B. .E.
"Tu tem sete crias para sustentar"
.B.
Aquelas palavras ferem como flecha
.E.
Que o veneno deixa no corpo a matar

.A.
He, He, He, He, He, He
.B. .E.
Trabalha e batalha de noite e de dia
.B.
Muita fé em Deus, coragem Maria
.E.
Porque chega o dia em que o trem vai virar

.A.
He, He, He, He, He, He
.B. .E.
Domingo tem bola que é preciso festa
.B.
Pra esconder a fome e amarrar a besta
.E.
E cantar pra vida para não chorar